

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS A LEIGOS: REVISÃO INTEGRATIVA**STRATEGIES FOR FIRST AID TEACHING TO LAITY: INTEGRATION REVIEW****ESTRATEGIAS DE ENSEÑANZA DE PRIMEROS AUXILIOS A LAICOS: REVISIÓN INTEGRATIVA**

Huilde Viana Neto¹, José Joandson de Souza dos Santos², Sabrina Daiane Gurgel Sarmento³, Rodrigo Assis Neves Dantas⁴, Daniele Vieira Dantas⁵

Submetido: 23/06/2017

Aprovado: 28/03/2018

RESUMO

Objetivo: caracterizar as estratégias de ensino utilizadas em primeiros socorros a leigos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se do recurso PRISMA para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão das fontes encontradas nas bases de dados do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Scopus, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Web of Science. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2012 a 2017, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. **Resultados:** dos 377 estudos encontrados, 07 atenderam aos critérios de inclusão. As estratégias que mais se destacaram para o ensino de leigos em primeiros socorros foram: exposição dialogada, ambiente simulada prático, jogos, workshops, recursos audiovisuais e palestras. **Conclusão:** as estratégias que apresentaram resultados efetivos no ensino de primeiros socorros a leigos foram as que colocaram essa população em uma posição de agente ativo no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se que, através deste estudo, os profissionais possam ter subsídios para planejar, executar e avaliar os processos educacionais na área de primeiros socorros.

Descritores: Primeiros socorros; Ensino; Capacitação; Modelos educacionais.

ABSTRACT

Objective: to characterize the teaching strategies used in first aid to the laity. **Method:** it is an integrative review of the literature, using the PRISMA resource for identification, selection, eligibility and inclusion of the sources found in the databases of the Latin American and Caribbean Health Sciences Information System (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Scopus, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) and Web of Science. We have included articles available in full, published between 2012 and 2017, in Portuguese, English and / or Spanish. **Results:** Of the 377 studies

¹ Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, RN, Brasil. E-mail: huilde_viana@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, RN, Brasil. E-mail: joandson_souza.enf@hotmail.com

³ Enfermeira. Pós-Graduada em Urgência pela Estácio. Natal, RN, Brasil. E-mail: sabrinagurgelsarm@gmail.com

⁴ Enfermeiro. Pós-Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Ciências da Saúde/UFRN. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, RN, Brasil. Telefone: (84) 99976-3599 E-mail: rodrigoenf@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira. Pós-Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. Doutora em Ciências da Saúde/UFRN. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, RN, Brasil. E-mail: danielle00@hotmail.com

found, 07 met the inclusion criteria. The strategies that stood out most for the teaching of first aid were: dialogues, simulated practical environment, games, workshops, audiovisual resources and lectures. **Conclusion:** the strategies that presented effective results in the teaching of first aid to lay people were those that placed this population in an active agent position in the teaching-learning process. It is hoped that through this study, practitioners may have grants to plan, execute, and evaluate educational processes in the area of first aid.

Descriptors: First aid; Teaching; Training; Models educational.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar las estrategias de enseñanza utilizadas en primeros auxilios a laicos. **El método:** se trata de una revisión integrativa de la literatura, utilizando el recurso PRISMA para identificación, selección, elegibilidad e inclusión de las fuentes encontradas en las bases de datos del Sistema Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scopus, Contenido acumulativo para la enfermería y la enfermedad de la salud (CINAHL) y Web of Science. Se incluyeron los artículos disponibles en su totalidad, publicados desde 2012 hasta 2017, en portugués, Inglés y / o Español. **Resultados:** de los 377 estudios encontrados, 07 atendieron a los criterios de inclusión. Las estrategias que más se destacaron para la enseñanza de laicos en primeros auxilios fueron: exposición dialogada, ambiente simulado práctico, juegos, talleres, recursos audiovisuales y conferencias. **Conclusión:** las estrategias que presentaron resultados efectivos en la enseñanza de primeros auxilios a laicos fueron las que colocaron a esa población en una posición de agente activo en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Se espera que, a través de este estudio, los profesionales puedan tener subsidios para planificar, ejecutar y evaluar los procesos educativos en el área de primeros auxilios.

Descriptores: Primeros auxilios; Enseñanza; Capacitación; Modelos educacionales.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional é um dos principais motivos para o aumento de acidentes em todas as áreas da sociedade, caracterizando-se como um grave problema de saúde pública. Tal fato relaciona-se ao elevado número de mortes em detrimento de tais acidentes, que segundo estudos são evitáveis em 90%, por meio da prevenção primária, secundária e terciária.¹

Quando as medidas de prevenção não são adotadas e ocorre o acidente, é necessária a realização do socorro de urgência por intermédio da pessoa mais próxima à vítima. O socorro de urgência, na maioria das vezes, exige cuidados ainda no local do acidente ou em suas proximidades, requerendo de quem o faz conhecimento e treinamento mínimos previamente adquiridos para que possa atuar com eficácia e resolutividade. Como o processo de prestação de

cuidados deve ser imediato, muitas vezes o socorrista não é um profissional capacitado, e sim, aquele que está mais próximo à vítima, até a obtenção de um atendimento especializado.¹

Estudos revelam ser entre 10,7 e 65,0% a frequência com que leigos prestam primeiros socorros, dos quais cerca de 83,7% são dados de maneira incorreta. Além disso, pesquisas têm demonstrado ser escasso o número de leigos com conhecimentos sobre Parada Cardiorrespiratória (PCR), revelando que 39,0% deles estariam dispostos e preparados para realizar uma Reanimação Cardiopulmonar (RCP). O medo de tomar iniciativas e executar uma ação errada constituem a maior barreira impeditiva para que leigos iniciem os primeiros socorros à uma vítima, com pessoas treinadas sendo mais propensas à tomada de atitude.²⁻³

Diante desses achados, entende-se a necessidade do ensino de primeiros socorros a

leigos com o intuito de salvar vidas, porém, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes a serem empregados em emergências, assim como os treinamentos, demandam recursos significativos como palestras, atividades práticas, exercícios e pessoas capacitadas em falar sobre o assunto, além do esforço coletivo.⁴

O ensino de primeiros socorros é primordial, pois trata de competências que auxiliam no socorro imediato e efetivo, podendo ser a grande diferença entre manter a vítima viva ou assistir um provável óbito até a chegada de um socorro especializado. Os ensinamentos devem ser difundidos entre a população com o envolvimento de indivíduos das diversas faixas etárias, objetivando capacitar pessoas leigas na manutenção de vítimas de acidentes ou doenças súbitas, como Infarto Agudo do Miocárdio, Acidente Vascular Encefálico, Embolia Pulmonar, Crises Hipertensivas, dentre outras.

Elaborou-se, assim, a seguinte questão de pesquisa: Quais as principais estratégias utilizadas para o ensino de primeiros socorros a leigos?

Esse estudo objetivou caracterizar as estratégias utilizadas para o ensino dos primeiros socorros a leigos.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida conforme o recurso *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).⁵ Para seu desenvolvimento foram adotadas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, categorização dos

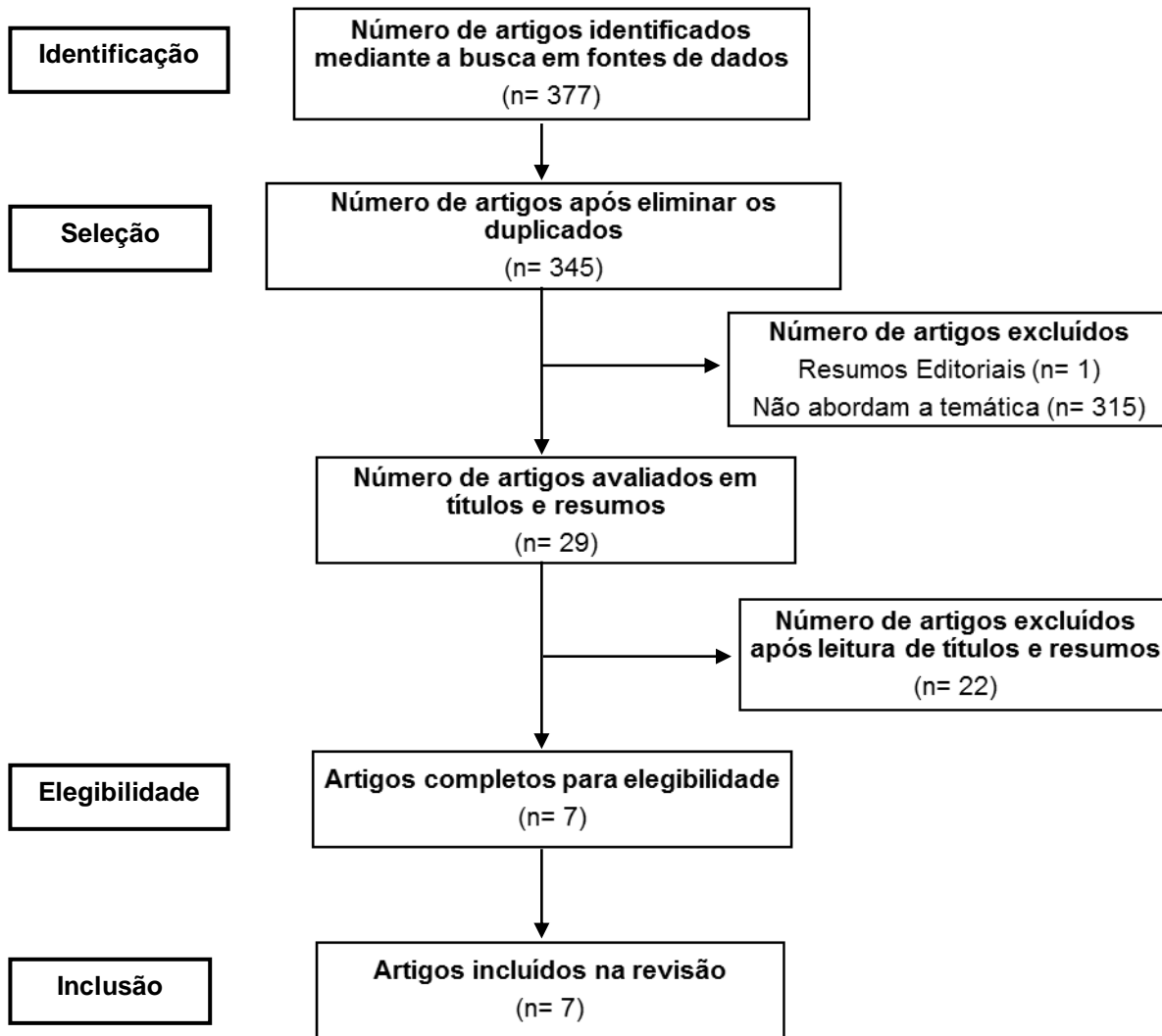
estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.⁶

A busca bibliográfica ocorreu no mês de abril de 2017, nas fontes de dados do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Scopus, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Web of Science, empregando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH): Primeiros Socorros (First Aid); Ensino (Teaching); Treinamento de Primeiros Socorros (First Aid Training). O cruzamento dos descritores deu-se através do operador booleano *AND*.

Como critério de inclusão para a seleção das publicações científicas utilizou-se artigos que abordassem a importância e as estratégias do ensino de primeiros socorros a leigos; estudos disponíveis na íntegra publicados entre 2012 a 2017 nos idiomas português, inglês e espanhol, excluindo-se resumos e editoriais, bem como cartas ao leitor.

Após a identificação, houve a seleção dos estudos primários de acordo com a pergunta norteadora e os critérios de inclusão definidos no presente estudo. Todos os artigos encontrados foram analisados inicialmente por meio dos títulos e resumos e quando correspondiam à temática abordada, passava-se a ler os artigos na íntegra.⁷ Os estudos identificados nas fontes de dados foram: LILACS: 07; MEDLINE: 47; SCOPUS: 273; Pubmed: 02; CINAHL: 23 e Web of Science: 25. Para melhor ilustrar o processo de seleção e refinamento dos estudos, elaborou-se a Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão da literatura sobre estratégias de ensino de primeiros socorros a leigos. Natal, RN, Brasil, 201



Fonte: própria dos autores.

RESULTADOS

Após análise, as publicações foram caracterizadas quanto à autoria, ano, país, tipo de estudo/ abordagem, cenário e participantes (Quadro1).

Quadro 1. Caracterização dos estudos quanto à autoria, ano, país, tipo de estudo e abordagem, cenário e participante das pesquisas estudadas. Natal, RN, Brasil, 2017.

Autoria, ano e país	Tipo de estudo/ Abordagem	Cenário e participantes
Pereira et al,	Estudo Transversal	Treinamento de primeiros socorros pelo

2015 (Brasil)		Núcleo de Educação de Adultos (NEAd) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) para alunos em alfabetização, ensino fundamental e médio. Além de estagiários dos cursos de Pedagogia e das Licenciaturas.
Bucka et al, 2015 (Bélgica)	Pesquisa sistemática	Educação de primeiros socorros para crianças ou adolescentes até 18 anos de idade.
Kureckoval et al, 2017 (República Checa)	Pesquisa qualitativa	Treinamento de primeiros socorros na Escola de condução checa para motoristas em treinamento.
Calicchia et al, 2016 (Roma)	Relato e avaliação da eficácia do ensino à distância	Curso de primeiros socorros oferecido pelo Município de Monte Porzio Catone (Roma). Para membros da Polícia e Proteção Civil, professores e funcionários da escola, treinadores e cidadãos comuns
Velde et al, 2013 (Bélgica)	Ensaio randomizado controlado	Curso de primeiros socorros da Cruz vermelha para participantes que tinham uma idade mínima de 18 anos.
Martín, 2015 (Espanha)	Estudo experimental	Intervenção educativa a docentes de um colégio da província de Córdoba.
Ribeiro et al, 2014 (França)	Estudo comparativo	Treinamento de ressuscitação cardiopulmonar a alunos do ensino fundamental.

Fonte: própria dos autores.

Em relação às bases de dados, a que apresentou uma maior amostragem de publicações foi a SCOPUS, com três estudos, equivalendo a 43%. O ano que apresentou maior número de estudos foi 2015, igualmente ao número de estudos encontrados na base de dados SCOPUS, representado por três estudos (43% das publicações).

Em relação ao tipo de estudo, os trabalhos apresentaram diferentes abordagens. As maiores prevalências das publicações foram em revistas

internacionais, com 86% das publicações. Em relação ao país, pode-se avaliar que países europeus vêm apresentando maior número de estudos sobre a temática, correspondendo a 86% do número de publicações encontradas.

Os estudos exibem estratégias de ensino de primeiros socorros para leigos constituídos de: exposição dialogada, ambiente simulada prático, jogos, workshops, recursos audiovisuais e palestras.

Quadro 2. Caracterização dos estudos quanto às principais estratégias de ensino para leigos. Natal, RN, Brasil, 2017.

Autoria, ano e país	Estratégia de ensino	Conteúdos abordados
Pereira et al, 2015 (Brasil)	Exposição dialogada, usando a metodologia da problematização com o intuito de buscar dos participantes as experiências, os conhecimentos prévios, as dúvidas e as condutas utilizadas no seu dia a dia frente aos primeiros socorros.	Parada cardiorrespiratória; engasgamento; desmaio; convulsão; traumatismos; hemorragia; afogamento; exposição ao frio e ao calor; queimadura; choque elétrico; intoxicação e acidentes causados por animais peçonhentos.
Bucka et al, 2015 (Bélgica)	Jogos como facilitador de aprendizagem, onde os participantes exercitariam seus conhecimentos com os conteúdos abordados nos jogos.	Chamar o número de emergência; ressuscitação; uso de DEA; engasgamento; técnica de Rautek; colocando uma vítima em posição de recuperação; cortes e pastas; queimaduras; sangramento; desmaie; lesões nos músculos/ articulações/ ossos e envenenamento.
Kureckoval et al, 2017 (República Checa)	<i>Workshops</i> (Oficinas) com dois momentos, o primeiro para conhecer as experiências que os participantes tinham sobre primeiros socorros e o segundo momento, para aprender o que fazer nessas situações (Após uma breve introdução teórica, realizou-se um treinamento prático em um manequim, em pequenos grupos).	Sistema cardiovascular, sistema respiratório e sistema nervoso; parada cardíaca: causas e terapia; Importância da ativação da cadeia de sobrevivência; avaliação da consciência; alerta do número de emergência; avaliação da respiração; massagem cardíaca (apenas para alunos do terceiro ano do ensino médio); uso de AED.
Calicchia et al, 2016 (Roma)	Teórico-Prático, o qual os participantes recebem aulas sobre os assuntos e logo em seguida praticam o que foi abordado.	Relacionados aos acidentes de trânsito: ressuscitação de adultos e bebês; lesões na coluna; tratamento do paciente inconsciente; segurança; sangramento maciço.
Velde et al, 2013 (Bélgica)	Palestras com exposição de como realizar os primeiros socorros e, após as aulas, houve treinamentos dos temas abordados em primeiros socorros	Treinamento de ressuscitação cardiopulmonar; sangramento arterial.
Martín, 2015 (Espanha)	Teórico-Prático através de recursos audiovisuais, o qual os participantes	Conteúdo mínimo de um kit de primeiros socorros; queimaduras,

<p>recebem aulas sobre os assuntos e logo em seguida praticam o que foi abordado.</p> <p>Ribeiro et al, 2014 (França)</p>	<p>Recursos audiovisuais, com aulas sobre primeiros socorros e realização de exercícios práticos para ajudar os alunos a corrigirem técnicas incorretas e procurar responder dúvidas que surgiam.</p>	<p>feridas, contusões; fraturas; quedas; Regras gerais em primeiros socorros; desempenho do desfibrilador externo automático.</p> <p>Reconhecimento de parada cardíaca até a implementação coordenada de assistência; ventilação; compressão torácica; uso de DEA.</p>
---	---	--

Fonte: própria dos autores.

DISCUSSÃO

Para que as estratégias alçassem seus objetivos, é necessário clareza no processo de ensino. Através disso, é possível aplicar formas de demonstrar os pensamentos, entendendo as condições para se realizar alguma tarefa. Além disso, é importante o conhecimento do aluno pelo professor para que ele possa reconhecer as melhores estratégias de ensino, assim como as fragilidades desses alunos em relação ao assunto que será trabalhado, considerando cada participante em sua singularidade.⁸

Um estudo realizado por um grupo de pesquisa da Universidade Estadual Paulista (UNESP), destaca a importância da exposição dialogada com crianças. O mesmo apresenta a estratégia “teatro de fantoches” como exposição dialogada por esta ser a ferramenta mais indicada na literatura para trabalhar com público leigo na faixa etária de sete a nove anos. Com essa estratégia de ensino as crianças podem compartilhar experiências e conhecimentos sobre prevenção de acidentes e sobre seus conhecimentos em primeiros socorros com os atores.⁹

Pode-se observar através de um estudo de revisão sistemática que a exposição dialogada

utilizando a metodologia da roda de conversa constituiu uma oportunidade na qual alunos de uma instituição de ensino puderam apresentar troca de experiências sobre o tema primeiros socorros, tornando-os mais ativos no processo de aprendizagem.¹⁰

O Núcleo de Educação de Adultos (NEAd) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizou um estudo transversal apresentando o ambiente simulado como estratégia de ensino, demonstrando resultados positivos ao propor possíveis situações reais que possam exigir ações de primeiros socorros e induzir o indivíduo a uma iniciativa, e na República Checa, um estudo demonstrou que os participantes de um curso de primeiros socorros gerenciam melhor situações de emergência, sentindo-se mais confiantes e apresentando menores índices de reações emocionais inadequadas após serem expostos à ambientes simulados. De igual modo, um estudo envolvendo docentes de uma unidade de ensino de Córdoba, na Espanha, revelou aumento dos índices de conhecimento em primeiros socorros por parte dos docentes da educação primaria, após estes serem submetidos a um treinamento teórico-prático, apresentando ampla diferença entre seus conhecimentos e habilidades antes das atividades, e após tais ações educativas.¹⁻¹¹⁻¹²

No centro-oeste do Brasil, um estudo realizado em uma escola de ensino fundamental apresentou os jogos como uma estratégia de grande relevância para o ensino de primeiros socorros, no qual é possível uma maior interação, levantando a vários debates a respeito do assunto, como também desmistificando alguns conceitos. Os jogos também possibilitam que sujeitos se mobilizem a partir de situações decorrentes dos seus dinamismos, chegando assim, a um melhor nível de compreensão sobre primeiros socorros e aproveitando ao máximo suas potencialidades.²

Através de estudo apresentado em Roma, foi abordado o ensino de primeiros socorros por meio de *workshops* (oficinas), investigando nos temas, o que as crianças sabem a respeito de primeiros socorros, ensinando o que fazer, e por fim, avaliando o que foi assimilado. Dessa forma os alunos leigos foram capazes de incorporar uma experiência em uma dimensão social e cívica, colocando em prática o que foi aprendido. Uma revisão sistemática apresenta que essa metodologia de ensino é pouco relevante para público leigo em crianças, mas é bem aceita quando abordados em adultos.^{3,13}

Estudos realizados na região sudeste do Brasil mostraram os recursos audiovisuais como sendo eficaz para o processo de aprendizagem imediata e tardia, despertando assim, áreas sensoriais e cognitivas, aumentando eficácia do recurso. O mesmo apresenta, também, uma preocupação sobre fatores culturais, sociais e econômicos para a utilização dessa ferramenta, uma vez que deve ser avaliada antes de sua aplicação no processo de ensino de primeiros socorros para leigos. Esse tipo de metodologia pode ser aplicado com eficácia ao público infantil, despertando nestes a capacidade de reconhecimento de uma situação de alerta, e

melhorando sua capacidade de resposta, habilitando esse público a descrever situações de urgência e emergência ao acionar o socorro.¹⁴⁻¹⁵

A utilização de palestras, associados ao treinamento dos assuntos abordados, no ensino de primeiros socorros constitui-se em uma estratégia fundamental, uma vez que propõe um ambiente propício a exposição de dúvidas, questionamentos e prática, posteriormente. Um estudo realizado pela Cruz Vermelha da Bélgica demonstrou que essa metodologia proporcionou maior segurança e diminuição no tempo/resposta de leigos diante de situações de urgência e emergência, colocando em prática os conhecimentos adquiridos no processo de formação.⁴

Observou-se ainda, escasso número de trabalhos abordando a temática “o ensino de primeiros socorros a leigos”, apontando para a necessidade de publicações voltadas para o tema em questão. Além disso, o trabalho não usou instrumento para avaliação da qualidade dos artigos, restringindo a potências dos resultados constatados.

CONCLUSÃO

Conclui-se a caracterização dos estudos com a fonte de dados SCOPUS apresentando maior destaque, e o ano 2015 respondendo pelo maior número de estudos, sendo os trabalhos publicados em revistas internacionais, maioria sobre publicações nacionais, com maior abordagem em países europeus.

Dentre as estratégias educativas utilizadas prevaleceram exposição dialogada, ambiente simulado prático, jogos, *workshops*, recursos audiovisuais e palestras.

As estratégias que apresentaram resultados eficazes no ensino de primeiros socorros a leigos foram as que colocaram essa população em uma posição de agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, extrapolando métodos meramente expositivos, permitindo uma contínua participação dos mesmos. A partir dessa abordagem foi possível dinamizar os momentos de aprendizado.

Espera-se que, através deste estudo, os profissionais possam ter subsídios para planejar, executar e avaliar os processos educacionais na área de primeiros socorros. Além disso, demonstrar a necessidade do ensino de primeiros socorros à população leiga, bem como estimular pesquisas voltadas para essa temática, contribuindo para o enriquecimento das fontes de dados, gerando maior conhecimento sobre a importância de tal abordagem.

REFERÊNCIAS

1. Pereira KC, Paulino JR, Saltarelli RMF, Carvalho AMP, Santos RB, Silveira TVL, et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. R. Enferm Cent O Min [Internet]. 2015 [acesso em 2017 Abr 05];5(1):1478-85. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/articloe/view/456>>.

2. Buck E, Remoortel HV, Dieltjens T, Verstraetena H, Claryssea M, Moens O, et al. Evidence-based educational pathway for the integration of first aid training in school curricula. Resuscitation [Internet]. 2015 [cited 2017 Abr 05];94:8-22. Available from: 10 Abr 2017. Disponível em:

<[http://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572\(15\)00253-1/fulltext](http://www.resuscitationjournal.com/article/S0300-9572(15)00253-1/fulltext)>.

3. Calicchia S, Cangiano G, Capanna S, De Rosa M, Papaleo B. Teaching Life-Saving Manoeuvres in Primary School. Biomed Res Int [Internet]. 2016 [cited 2017 Abr 06]; 1-6. Available from: <<https://www.hindawi.com/journals/bmri/2016/2647235/>>.

4. Velde SV, Roex A, Vangronsveld K, Niezink L, Praet KV, Heselmans A, et al. Can training improve laypersons helping behaviour in first aid? A randomised controlled deceptiontrial. Emerg Med.[Internet] 2013 [cited 2017 Abr 06]; 30:292-97. Available from: <<http://emj.bmj.com/content/30/4/292>>.

5. Dyniewicz AM. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 2. ed. São Paulo: Difusão Editora; 2009.

6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 2017 Abr 06]; 17(4): 758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>.

7. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2014 [acesso em 2017 Abr 07]; 48(2): 335-45. Disponível em: <http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0080-6234201400002000020&pid=S0080-62342014000200335&pdf_path=reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf&lang=pt>.

8. Anastasiou LGC, Alves LP. Estratégias de ensinagem. Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula [Internet]. [acesso em 2017 Abr 08];67-100. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1390223/mod_resource/content/1/anastasiou.pdf.
9. Gimeniz-Paschoal SR, Monteiro VBPN, Keppler MABB, Gonsales TP, Boas BV, Costa PF. Estratégia educativa sobre prevenção de acidentes infantis para o ensino fundamental. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP-Marília [Internet]. 2010 [acesso em 2017 Abr 10]; 6(6). 217-26. [Acesso em: 10 Abr 2017]. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1138/1026>.
10. Sarmento SDG, Dantas RAN, Dantas DV, Aiquoc KM, Cavalcanti RL, Santos JJS, et al. Queimaduras e estratégias educativas na infância: revisão de literatura. Rev Feridas [Internet]. 2017 [acesso em 2017 Abr 10];5.
11. Kureckoval V, Gabrhel V, Zamecnik P, Rezac P, Zaoral A, Hobl J. First aid as an important traffic safety factor – evaluation of the experience-based training. Eur. Transp Res Rev [Internet]. 2017 [cited 2017 Abr 11]; 9: 5.: 15 Abr 2017. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12544-016-0218-4>.
12. Martín RA. Educación para lãs aluden primeros auxilios dirigida al personal docente delámbito escolar. Enfermería Universitaria [Internet]. 2015 [acesso em 2017 Abr 11];12(2):88-92. Disponível em: <http://www.scielo.org.mx/pdf/eu/v12n2/1665-7063-eu-12-02-00088.pdf>.
13. ZouK, Wynn PM, Hindmarch P, Majsak-Newman, Young B, Hayes M, et al. Preventing childhood scalds within the home: Overview of systematic reviews and a systematic review of primary studies. Burns [Internet]. 2015 [cited 2017 Abr 11];41(5):907-24. Available from: [http://www.burnsjournal.com/article/S0305-4179\(14\)00371-4/fulltext](http://www.burnsjournal.com/article/S0305-4179(14)00371-4/fulltext).
14. Ribeiro LG, Germano R, Menezes PL, Schmidt A, Pazin-Filho A. Estudantes de medicina ensinam ressuscitação cardiopulmonar a alunos do fundamental. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2013 [acesso em 2017 Abr 11]; 101(4): 328-35. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abc/v101n4/aop_5275.pdf.
15. Ammirati C, Gagnayre R, Amsallem C, Némitz B, Gignon M. Are schoolteachers able to teach first aid to children younger than 6 years? A comparative study. BJM Open [Internet] 2014 [cited 2017 Abr 12];4:1-8. Available from: <http://bmjopen.bmj.com/content/4/9/e005848.long>.
- de puérperas sobre o aleitamento materno. Audiol Commun Res. 2015; 20(2):141-145.
29. Freitas GL, Joventino ES, Aquino PS, Pinheiro AKB, Ximenes LB. Avaliação do conhecimento de

gestantes acerca da amamentação. Rev Min Enferm. 2008;12(4):461-468.

30. da Silva EM Terrengui LCS. Fatores que interferem no conhecimento da nutriz sobre o aleitamento materno. Rev Enferm UNISA. 2009;10(1):12-15.